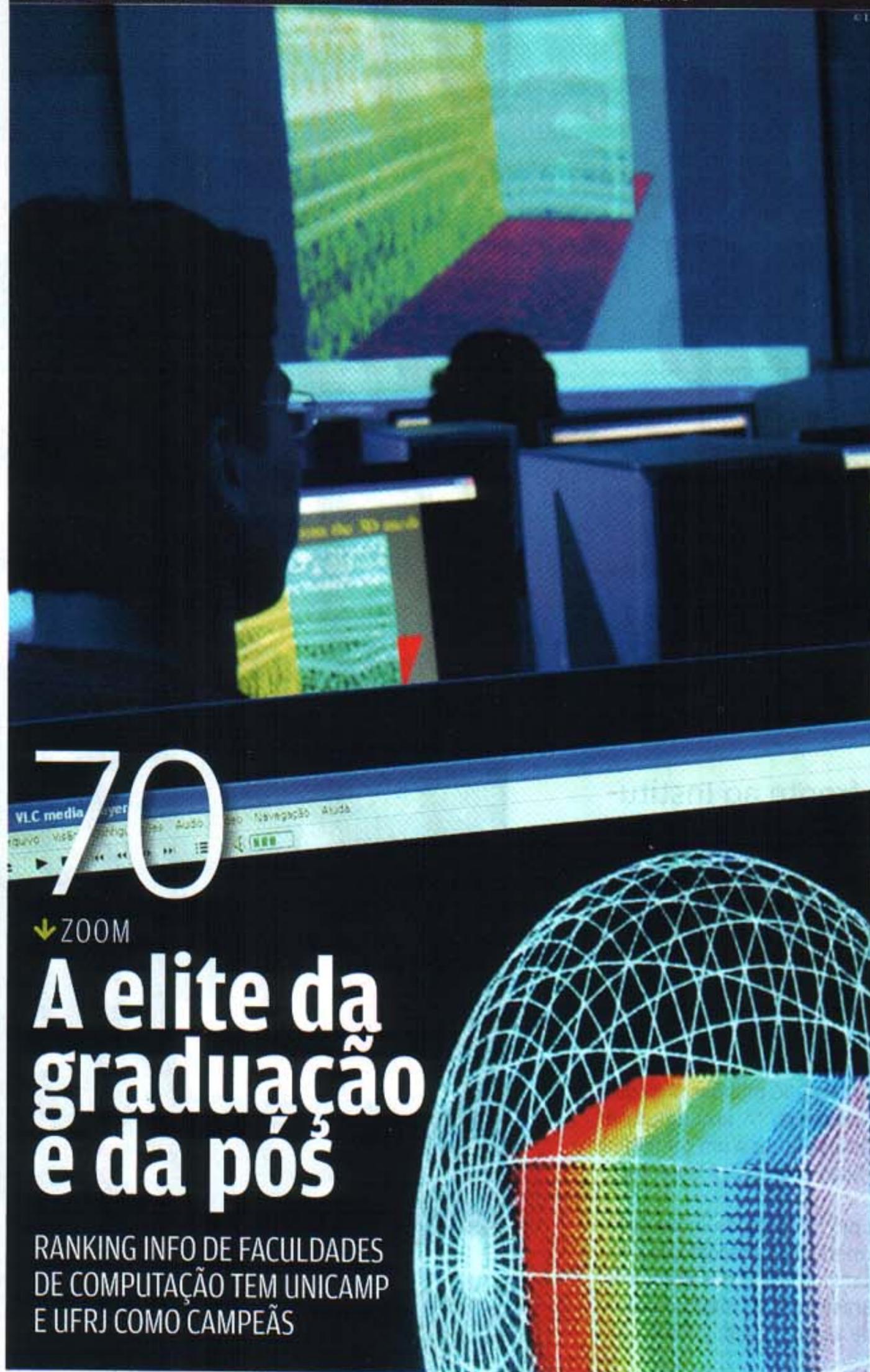


TI

→ INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NO TRABALHO



70

↓ ZOOM

A elite da graduação e da pós

RANKING INFO DE FACULDADES DE COMPUTAÇÃO TEM UNICAMP E UFRJ COMO CAMPEÃS

↓ GENTE DE TECNOLOGIA
Solange de Almeida faz o Cinemark vender ingressos pelo celular

82

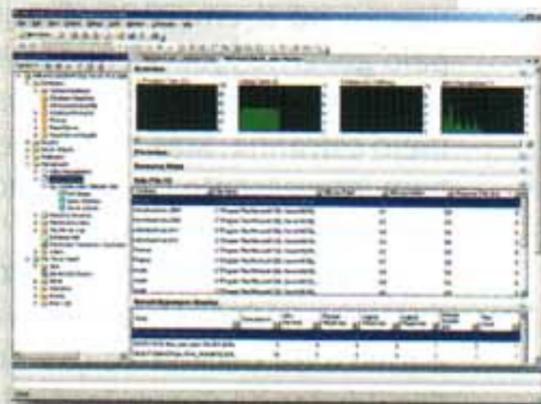


85 APLICATIVOS

Testamos cinco programas para criar empreendimentos e começar a lucrar

88 INFRA-ESTRUTURA

O SQL Server 2008, da Microsoft, traz novidades para as corporações



A elite da graduação e da pós

CONFIRA QUAIS SÃO
OS MELHORES CURSOS
DE COMPUTAÇÃO
DO BRASIL



Quem pára em frente ao Instituto de Informática (II) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) depara-se com um conjunto de quatro prédios interligados, numa combinação arquitetônica que causa estranheza. Dentro, há uma efervescência acadêmica que alimenta a indústria tecnológica da região. Alunos de graduação e de pós misturam-se entre salas de aula, incubadora de empresas e laboratórios de ponta, como o Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada) gaúcho, que nasceu no II em 2000. Em julho, o Ceitec foi encampado pelo governo federal, que investirá R\$ 250 milhões para desenvolver e fabricar circuitos integrados. "A arquitetura é meio estranha. Mas ela expõe nossos alunos a um caldeirão bem interessante de inovação", diz o professor Flavio Rech Rodrigues, diretor do II.

O caso da UFRGS é um exemplo da força da integração das universidades brasileiras ao mercado de tecnologia e dá a tônica da décima edição do Ranking **INFO** das Melhores Faculdades de Computação do Brasil. Nos 40 melhores cursos de graduação a taxa média de alunos que já trabalha na área de tecnologia é de 65%.

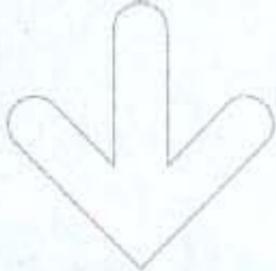
STITUTO DE IN



UFRGS:
laboratórios
avancados criam clima
de inovação para
alunos e pesquisadores

FORMÁTICA
Administração





A ELITE DE TECNOLOGIA

OS NÚMEROS DAS MELHORES FACULDADES DE GRADUAÇÃO E PÓS⁽¹⁾

15 747

alunos

2 346

professores

1 835

alunos se graduaram em 2007

362

alunos foram titulados com doutorado em 2007

114

alunos foram titulados com doutorado em 2005

(1) DADOS DAS UNIVERSIDADES QUE INTEGRAM O TOP 40 DE GRADUAÇÃO E O TOP 10 DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de computação em todo o país têm ingressado em novas áreas de pesquisas de tecnologia de ponta do mercado. Grid computing é tema de 67% dos cursos, virtualização está em 66% deles, clusters em 65% e computação em nuvem em 27%. As redes neurais são temas de aula em 57% dos cursos de graduação e realidade virtual em 43%. Impulsionada pela ânsia do governo em lançar a TV digital no ano passado, 46% dos cursos trabalham em pesquisas nessa área. As tecnologias de redes móveis, por sua vez, ainda não ganharam força no temário das universidades: o WiMAX está em 28% delas e a telefonia celular 3G em apenas 17%.

Conectividade é poder

Na era da internet, o poder computacional não é mais o único diferencial de infra-estrutura para as faculdades. "A maioria dos alunos tem seu desktop ou notebook e acessa as máquinas mais possantes pela rede da universidade. Isso diminui a necessidade de suporte computacional", afirma o professor Jorge Stolfi, diretor do Instituto de Computação da Universidade de Campinas (IC-Unicamp). Seja no atacado (velocidade do link da instituição) seja no varejo (com a explosão das redes Wi-Fi), o patamar da conectividade subiu nesta edição do Ranking **INFO**. A academia entrou definitivamente na era do Gigabit Ethernet.

Em 2007, 60% das faculdades Top 10 de pós-graduação e 40% das Top 40 de graduação possuíam links de 1 Gbps ou mais. E justamente quando floresce o mercado de minilaptops, o uso de redes sem fio virou praxe nas faculdades. Das 40 melhores em graduação, 73% têm o campus totalmente cobertos por rede Wi-Fi. No Top 10 da pós-graduação a taxa é de 70%.

O aumento do poder de conectividade favoreceu a adoção de tecnologias de ensino a distância (84% do total de cursos de graduação e 74% de pós), a criação de intranets para a comunicação professor-aluno (90% na graduação e 91% na pós) e a disponibilidade online do conteúdo das aulas presenciais (91% na graduação e 96% na pós).

As redes acadêmicas de alta velocidade – como ANSP, RNP (Rede Nacional de Pesquisas), Faperj/Rede Rio, Fapergs, Rede Catarinense de Tecnologia – ganharam impulso em 2007. Microsoft e Telefônica investiram na modernização da rede KyaTera da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). A primeira financia projetos baseados no uso de redes de alta velocidade; a segunda levou links de fibra óptica diretamente aos laboratórios de faculdades paulistas.

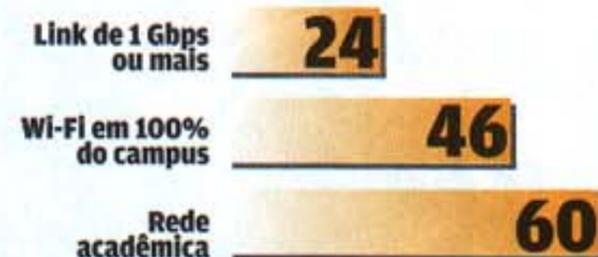
A palavra das faculdades

Para identificar os melhores cursos de computação no Brasil, enviamos questionários a 407 coordenadores de cursos de graduação (com 29 perguntas) e 68 de pós-graduação (com 25 perguntas). Responderam 113 cursos de graduação e 23 de pós, num total de 136 questionários. Os dados foram tabulados e as notas foram atribuídas com pesos determinados pela redação da **INFO**, com a metodologia descrita na página 79. A Unicamp foi a vencedora dos cursos de graduação e a Coppe/UFRJ ganhou na pós-graduação.

Conheça mais sobre os cursos campeões e confira a relação completa das melhores faculdades nas páginas seguintes.

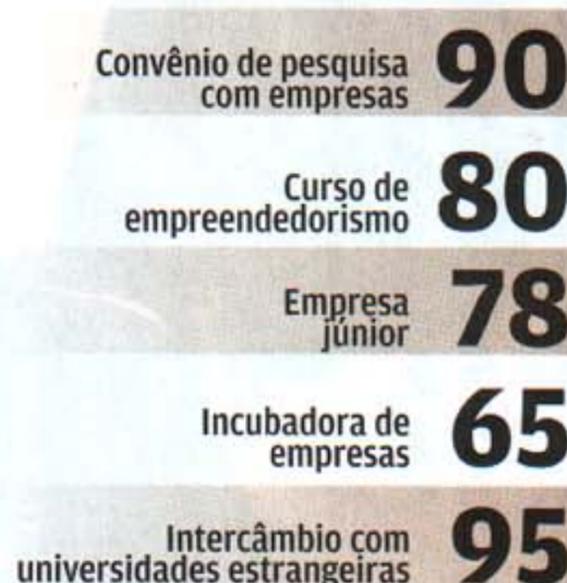
NA ERA DO GIGABIT

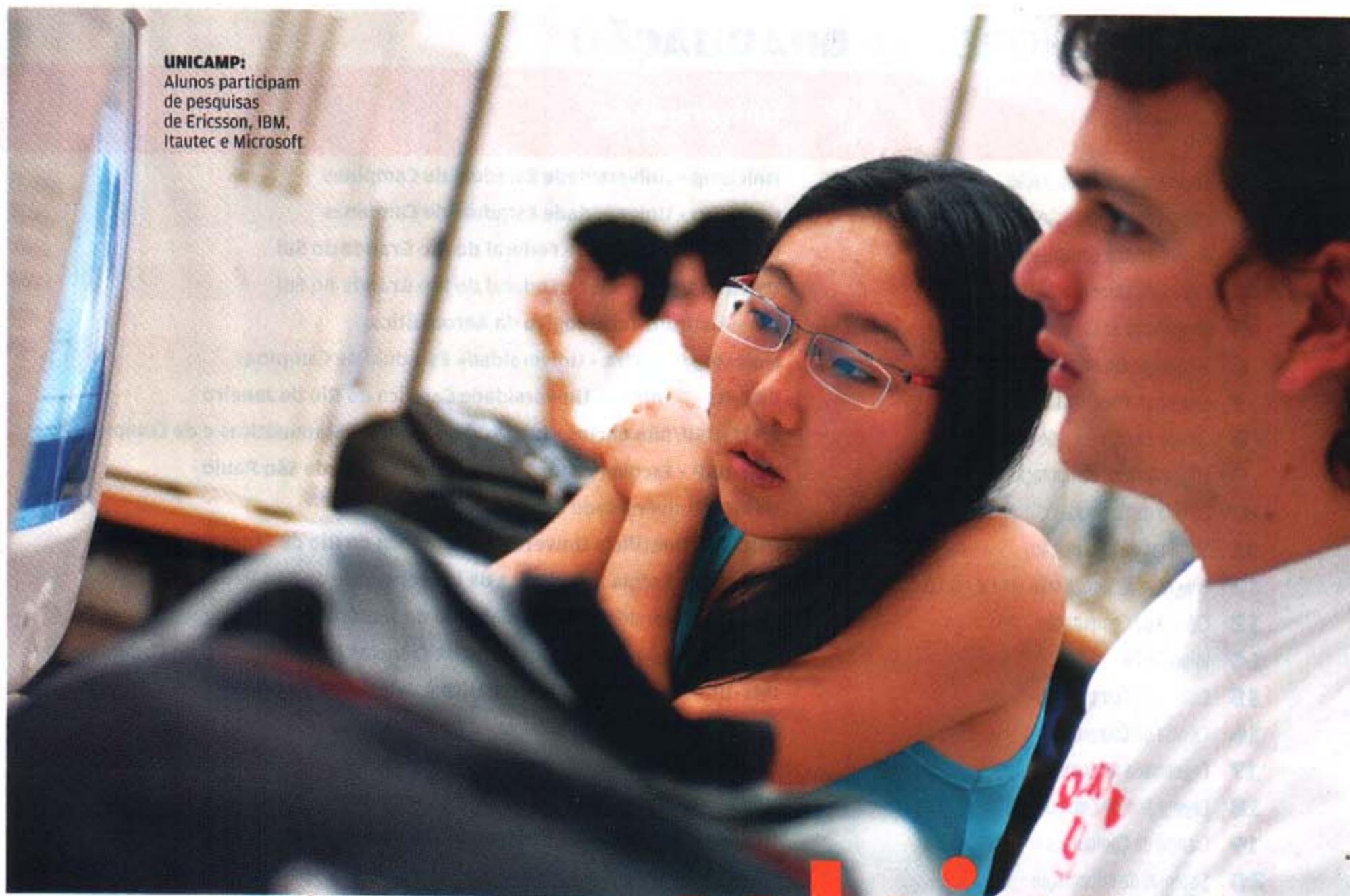
Índices de conectividade – em % dos cursos



O CASAMENTO ACADEMIA-MERCADO

O que os 40 melhores cursos de graduação oferecem para ajudar seus alunos a ingressar no mercado de trabalho – em %





UNICAMP:
Alunos participam
de pesquisas
de Ericsson, IBM,
Itautec e Microsoft

Campinas, o celeiro de cérebros

A UNICAMP FAZ
A DOBRADINHA
DOS DOIS
MELHORES
CURSOS DE
COMPUTAÇÃO
DO PAÍS

O Instituto de Computação (IC) e a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da Unicamp fervilham com a circulação de mais de 750 alunos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação. Eles estão sob a mira das empresas do pólo industrial tecnológico na região, como Motorola e Samsung. Ericsson, IBM, Itautec, Microsoft e o Ministério da Fazenda firmaram convênios com a Universidade Paulista e contam com alunos trabalhando em tecnologias como Linux e mobilidade em redes IP.

A proximidade com o mercado fez a Unicamp adotar algumas práticas típicas de empresas, como relatórios de avaliação e metas de produtividade de artigos e orientações. "Isso vale para todos. Somos muito exigentes em relação à qualificação dos professores", diz Jorge Stolfi, diretor do IC, doutor em inteligência artificial pela Universidade de Stanford. Em casos extremos, o desempenho do professor pode rebaixá-lo do regime de dedicação total, de 40 horas, para o parcial, de 12 horas.

OS MELHORES NA GRADUAÇÃO

Curso	Universidade
1 Engenharia de Computação	Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
2 Ciência da Computação	Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
3 Engenharia de Computação	UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
4 Ciência da Computação	UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
5 Engenharia de Computação	ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica
6 Tecnologia em Informática	Unicamp/Limeira - Universidade Estadual de Campinas
7 Engenharia de Computação	PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
8 Ciência da Computação	ICMC-USP/São Carlos - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
9 Engenharia de Computação	Poli-USP - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
10 Ciência da Computação	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
11 Sistemas de Informação	PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
12 Engenharia Elétrica com ênfase em Computação	Poli-USP - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
13 Ciência da Computação	UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
14 Informática	ICMC-USP/São Carlos - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
15 Ciência da Computação	IME-USP - Instituto de Matemática e Estatística da USP
16 Ciência da Computação	UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
17 Engenharia de Computação	UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
18 Engenharia de Computação	UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
19 Ciência da Computação	UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
20 Sistemas de Informação	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
21 Sistemas de Informação	PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
22 Ciência da Computação	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
23 Ciência da Computação	Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
24 Sistemas de Informação	Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
24 Ciência da Computação	PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
26 Sistemas de Informação	Fiap - Faculdade de Informática e Administração Paulista
27 Ciência da Computação	Unesp/Bauru - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
27 Sistemas de Informação	Unesp/Bauru - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
29 Ciência da Computação	UFF - Universidade Federal Fluminense
30 Ciência da Computação	Unesp/Rio Claro - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
31 Ciência da Computação	Unesp/S.J. Rio Preto - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
32 Ciência da Computação	PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
33 Engenharia Elétrica habilitação em Telecomunicações	PUC-Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
34 Ciência da Computação	UCB - Universidade Católica de Brasília
35 Engenharia da Computação	PUC-PR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
35 Ciência da Computação	UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
37 Ciência da Computação	UEL - Universidade Estadual de Londrina
37 Ciência da Computação	UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
39 Informática	UEM - Universidade Estadual de Maringá
39 Sistemas de Informação	PUC-MG/Poços de Caldas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

(1) EM 2007. DADOS FORNECIDOS PELOS COORDENADORES DE CURSOS. (2) O PODER COMPUTACIONAL É A SOMA DE DESKTOPS, NOTEBOOKS, ESTAÇÕES DE TRABALHO, SERVIDORES, SMARTPHONES E OUTRAS MÁQUINAS, CUJA SOMA PONDERADA DO MEIO UNIVERSITÁRIO. OS CITADOS EM PRIMEIRO LUGAR RECEBEM 10 PONTOS, O SEGUNDO 9, ATÉ O DÉCIMO, QUE RECEBE 1 PONTO.

Número de alunos ⁽¹⁾	Alunos formados ⁽²⁾	Alunos formados no prazo mínimo (em %)	Relação candidato/vaga no vestibular ⁽³⁾	Número de professores	Professores com doutorado	Professores com dedicação exclusiva	Número de máquinas por aluno ⁽⁴⁾	Velocidade do link de internet (em Mbps)	Área do campus coberta por Wi-Fi (em %)	Alunos que trabalham na área (em %)	Reputação Acadêmica ⁽⁵⁾	Avaliação Final
522	88	96	23	137	131	129	2,21	155	100	15	7,69	872
247	46	42,2	22,7	43	40	35	1,47	155	100	50	7,69	811
170	21	50	13,53	95	84	78	3,33	1 000	60	70	5,66	803
534	52	78	10,77	64	58	59	1,15	1 000	66	75	5,66	791
136	25	90	60	80	60	77	1,86	100	100	60	2,78	769
396	65	64	6,1	23	16	7	0,39	4 000	80	49,5	7,69	765
230	40	40	3,5	36	35	36	6,09	1 000	100	70	4,26	754
511	54	85	9,7	120	119	113	1,12	1 000	96	25	3,91	746
218	38	95	17	37	37	24	1,65	100	100	100	2,63	741
356	42	82,3	17,21	43	37	42	2,34	1 000	100	60	3,67	740
369	53	15	0,9	65	26	9	3,79	1 000	100	50	4,26	739
215	25	80	14	37	37	24	1,67	100	100	100	2,63	737
775	79	30	7,77	42	34	29	0,2	1 000	100	60	4,27	736
212	22	42	5	119	114	113	2,69	1 000	96	60	3,91	735
270	44	40	15,2	37	36	36	0,73	1 000	100	60	4,28	734
490	76	75,4	12	56	53	54	0,59	1 000	85	50	3,58	732
133	28	89,35	39,8	45	43	45	3,5	155	100	95	1,81	721
241	15	40	13	53	52	52	1,16	10	70	5	3,58	712
223	58	96,67	16,83	45	43	45	1,78	155	100	95	1,81	709
112	0	0	18,38	43	37	42	7,45	1 000	100	60	3,67	681
503	55	30	1,2	63	44	36	2,64	54	100	90	1,00	678
400	61	65	6,85	38	29	36	1,1	2 500	100	90	0,68	674
396	10	18	1,13	56	22	26	5,52	50	10	95	0,18	673
454	72	10	0,79	69	22	23	4,81	54	10	95	0,18	671
394	42	45	2,5	63	44	36	1,28	54	100	80	1,00	671
708	121	71,5	9,8	32	21	10	3,28	8	60	90	0,30	669
147	25	80	23,6	44	43	42	1,54	34	30	40	0,10	665
185	37	85	17,3	42	41	40	1,34	34	30	50	0,10	665
409	49	45	11,14	41	35	37	0,59	34	100	60	0,29	653
300	60	80	17,5	28	26	25	0,55	4 000	-	37,5	0,10	652
165	21	78	18,1	34	33	34	0,35	34	10	25	0,21	650
198	43	60	1,06	43	13	17	1,14	1 000	20	75	0,08	649
602	89	53	1,3	29	15	9	1,29	100	10	70	0,20	648
627	65	50	3,5	35	12	25	0,52	24	100	95	0,19	646
289	34	51	1,1	47	22	18	3,88	1 000	100	50	0,41	645
323	38	60	9,11	22	20	22	0,68	155	100	4	0,31	645
174	25	72	19,71	24	12	19	0,82	110	100	50	0,30	644
267	23	60	7	30	28	30	0,38	8	100	85	0,13	644
181	24	70	12,5	27	18	27	0,6	10	90	90	0,40	643
350	70	60	2,1	20	12	15	0,69	2	100	55	0,27	643

É DIVIDIDA PELO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS. (3) PARA INDICAR A REPUTAÇÃO ACADÊMICA FOI PEDIDO A CADA COORDENADOR DE CURSO QUE LISTASSE, EM ORDEM DECRESCENTE DE IMPORTÂNCIA, AS DEZ UNIVERSIDADES MAIS RESPEITADAS

DO ITA PARA A LOCAWEB

Quando ingressou no curso de Engenharia de Eletricidade do ITA em 1989, Gilberto Mautner, aos 17 anos, passou várias madrugadas a fio estudando no alojamento da universidade, em São José dos Campos – o famoso H8. “O ITA reflete a vida real, até pela falta de recursos. O aluno é obrigado a fazer as coisas com o que tem à mão, num ambiente imperfeito. Você perde o medo do desconhecido”, diz o atual presidente da LocaWeb. Depois de passar uma temporada na Califórnia, onde percebeu o alcance da internet, ele e o primo, Claudio Gora, acabaram fundando a LocaWeb, em 1998. Lá, Mautner investe no conhecido: prefere empregar iteanos, como seus atuais diretores de produtos e de relações com investidores. “Eles aprenderam a desempenhar suas funções praticamente sozinhos”, diz. Como nem tudo é perfeito, Mautner confessa: “Já demitimos iteanos”.



A Engenharia de Computação da Unicamp é o curso que possui mais professores, 137, sendo 131 doutores e 129 com dedicação exclusiva. É eficiente na aprovação em graduação, formando 96% dos alunos no prazo mínimo do curso. Só é superada, em 0,67 ponto percentual, pela Ciência da Computação da Universidade Federal de São Carlos. A UFSCar também supera a Unicamp em concorrência no vestibular, com 39,8 candidatos por vaga, contra 23 da instituição de Campinas. A Unicamp é a universidade mais respeitada por seus pares, com a mais alta pontuação em reputação acadêmica: 7,69.

Se algo ainda não vai bem na Unicamp é a conectividade. Um link de 155 Mbps alimenta os prédios do IC e da FEEE. Mas o upgrade para 1 Gbps vem aí. No campus da Unicamp em Limeira, o curso de Informática do Centro Superior de Educação Tecnológica tem um link de 4 Gbps, que subirá para 8 Gbps.

Dobradinha gaúcha

Se a Unicamp emplacou o 1-2 no ranking da graduação, a UFRGS fez o 3-4. O curso de Ciência da Computação caiu um posto, de terceiro lugar em 2006 para quarto no ranking de 2008, mesmo melhorando a taxa de alunos formados no prazo mínimo do curso (cinco anos), de 49% para 78%. Em compensação, a Engenharia de Computação pulou do oitavo posto para o terceiro, com a evolução no número de professores com doutorado (de 45 para 84, sendo 78 deles com dedicação exclusiva) e na taxa de alunos que trabalham na área de tecnologia durante o curso, de menos de 50%, em 2005, para 70%, em 2007.

Os gaúchos equilibram foco em software (open source e inteligência artificial) e hardware (microeletrônica e arquitetura de computadores). Além disso, a UFRGS incentiva o empreendedorismo dos alunos, com uma incubadora de empresas tecnológicas. Ex-alunos e professores da universidade gaúcha fundaram empresas como Perto e Altos (automação comercial e industrial), Digital e Parks (redes e telecomunicações). O vice-presidente de engenharia do Google para a Europa, Oriente Médio e Ásia, Nelson Mattos, especialista em gerenciamento de bases de conhecimento, também se formou na UFRGS.

A quantidade média de alunos por professor, chega a 8,1 na média dos 40 melhores cursos de graduação. Entre os dez primeiros, a taxa cai a 6,7. Nos Top 5, cai para 4,8 – valor puxado para baixo pelo 1,7 do ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), o menor índice dos Top 40. Com seus 80 professores, 77 com dedicação exclusiva, taxa de docentes por aluno só tem similar nos cursos de Engenharia de Computação da UFRGS e no de Informática do ICMC-USP de São Carlos, ambos com 1,8.

A crise da oferta

O Ministério da Ciência e Tecnologia estima em 213 mil o déficit de profissionais de TI em 2012. Como a demanda pelos 40 melhores cursos de graduação nos vestibulares de 2007 está em 12,4 candidatos por vaga, o problema não é a falta de jovens interessados na carreira. Mais do que poder computacional e conectividade, a solução é a maior oferta na academia e a melhoria da qualificação dos alunos que saem do ensino médio para a universidade. “Isso nos preocupa”, diz Stolfi, da Unicamp. “Afinal, o principal processador ainda é aquele que está em nossa cabeça.”

RAIO X DA CAMPEÃ

OS NÚMEROS QUE DEFINEM A ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO NA UNICAMP

247

alunos inscritos em 2007

40

professores com doutorado

22,7

candidatos/vaga no vestibular de 2007

42,2%

dos alunos se formaram no prazo mínimo

50%

dos alunos já trabalham na área



COPPE/UFRJ:
candidatos são atraídos
por pesquisadores e
professores de prestígio
internacional

Coppe domina na PÓS

DE PESQUISAS EM SUPERCOMPUTAÇÃO À INCLUSÃO DIGITAL EM FAVELAS, A COPPE/UFRJ CONTINUA NA FRENTE

No calçadão em frente ao hotel Copacabana Palace, na zona sul do Rio de Janeiro, um estande do projeto Orla Digital oferece a banhistas e turistas acesso livre à internet, com vista para o mar. Na zona norte, moradores da favela da Maré (Complexo do Alemão) aprendem a usar o computador na sede do projeto Baixada Digital. O denominador comum entre as duas cenas? O curso campeão do ranking de pós-graduação da **INFO**: a Coppe, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), autora das duas iniciativas.

A vitória do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação (PESC) da Coppe deve-se a uma combinação de fatores: número de titulados (27 doutores e 40 mestres em 2007), nota 7, a máxima na avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação), alto poder de conectividade, grande produção de artigos acadêmicos (212) e ótima reputação na academia. A Coppe atua em um amplo leque de linhas de pesquisa, puras – como computação

RAIO X DA CAMPEÃ

OS NÚMEROS QUE DEFINEM
A PÓS-GRADUAÇÃO DA
COPPE/UFRJ

27

doutores formados
em 2007

40

mestres formados
em 2007

145

artigos publicados
no exterior

UFPE:
Recife retém
os talentos de
computação
graças ao
C.E.S.A.R e ao
Porto Digital



paralela e algoritmos – e aplicadas – de redes de alta velocidade a sistemas de informação geográfica. Além disso, a Coppe faz parcerias com empresas de TI (3Com e Módulo) e presta serviços de consultoria (Petrobras, StarOne e Marinha do Brasil), o que traz recursos financeiros para a pesquisa acadêmica. Por exemplo, para bancar viagens de professores e alunos a congressos internacionais e trazer docentes estrangeiros para visitar a Ilha do Fundão, sede da UFRJ.

Para atrair cérebros à Coppe (foram 242 candidatos para

mestrado e 50 para doutorado em 2007), os professores mantêm uma rotina incansável de pesquisa avançada, que gerou 212 artigos acadêmicos no ano passado. “Os professores sempre querem bater as metas de produtividade que são estabelecidas”, diz o professor Geraldo Xexéo, coordenador do PESC.

Em dois anos, a produção dos dez melhores cursos de pós-graduação subiu na casa dos 20%, começando pelo número de mestres titulados, 447 em 2007 contra 362 em 2005 (alta de 23,4%). Foram titulados 114 doutores (22,8%

OS MELHORES NA PÓS-GRADUAÇÃO

Curso	Universidade
1 Engenharia de Sistemas e Computação	Coppe-UFRJ - Instituto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia
2 Ciência da Computação	UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
3 Ciências da Computação e Matemática Computacional	ICMC-USP/São Carlos - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP
4 Ciência da Computação	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
5 Informática	PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
6 Ciências da Computação	Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
7 Engenharia Elétrica – Sistemas Digitais	Poli-USP - Escola Politécnica da USP
8 Ciência da Computação	IME-USP - Instituto de Matemática e Estatística da USP
9 Computação	UFF - Universidade Federal Fluminense
10 Engenharia Eletrônica e Computação	ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica

(1) EM 2007. (2) AVALIAÇÃO ATUALIZADA PELA CAPES EM 2008. OS CONCEITOS VARIAM DE 1 A 7. OS DIPLOMAS DOS CURSOS COM NOTAS 1 E 2 NÃO SÃO RECONHECIDOS EM TERRITÓRIO NACIONAL. OS CONCEITOS 3, 4 E 5 INDICAM CURSOS QUE INTERNACIONAIS DURANTE O ANO DE 2007. (4) PARA OBTER A REPUTAÇÃO ACADÊMICA, A INFO PEDIU A CADA COORDENADOR DE CURSO QUE LISTASSE, EM ORDEM DECRESCENTE DE IMPORTÂNCIA, AS DEZ UNIVERSIDADES MAIS RESPEITADAS



mais que em 2005), publicados 1 930 artigos (19,8% de alta) e um total de 2 315 alunos estavam inscritos nesses cursos em 2007, 22,4% mais que dois anos antes.

Recife e o Porto Digital

Nos calcanhares dos cariocas está uma história de ascensão meteórica: de ausente em 2006, a pós-graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tornou-se segundo colocado do Ranking **INFO**. É o único curso fora da região Sudeste no Top 10 da pós-graduação. Foi o que titulou mais mestres, 67, e o que tem mais professores, 47, todos com dedicação exclusiva. A universidade pernambucana começou a reter talentos na cidade quando a academia começou a namorar o mercado.

O C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife) e o Porto Digital, pólo de alta tecnologia na parte velha da capital pernambucana, possuem laboratórios avançados de gigantes da TI como IBM, Microsoft e Samsung – onde trabalham alunos e formados pela UFPE. Isso ajudou a instituição a obter verbas de empresas e agências de fomento. “Temos que lutar muito. A universidade financia apenas 15% de nossos custos”, diz Francisco Tenório de Carvalho, coordenador da pós-graduação em ciência da computação da UFPE.

Criada no mesmo ano que a da UFPE, a pós-graduação do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP), em São Carlos, é a que mais publicou artigos em 2007: 234. O que atrai cérebros à cidade? Um parque tecnológico, laboratórios bem equipados e parcerias (Embraer, Furnas e Petrobras), que ajudam a desenvolver pesquisas em áreas como redes neurais e computação bio-inspirada em algoritmos genéticos. “São Carlos é uma cidade confortável, sem os problemas das metrópoles”, diz Agma Machado Traina, coordenadora de pós-graduação do ICMC-USP. ✕

Acesse:
www.educarparacrescer.com.br

OS CRITÉRIOS DO RANKING

Para chegar ao ranking, a **INFO** enviou questionários para 407 instituições. As respostas foram tabuladas e pontuadas de acordo com os pesos a seguir.

Na graduação, avaliamos reputação acadêmica (25%), integração com o mercado de trabalho (20%), professores com doutorado (15%), professores com dedicação exclusiva (5%), infra-estrutura de pesquisa (20%), percentual de alunos formados no prazo mínimo (5%) e relação candidato/vaga no vestibular (10%). A nota de infra-estrutura de pesquisa compreende a conectividade (35%), índice computacional (35%) e pesquisa em alta tecnologia (30%).

Na pós-graduação, avaliamos reputação acadêmica (25%), avaliação da CAPES (20%), artigos publicados (15%), integração com o mercado de trabalho (15%), professores com doutorado, (10%), doutores titulados (10%), mestres titulados (10%) e infra-estrutura de pesquisa (10%). A nota de infra-estrutura de pesquisa compreende a conectividade (30%), índice computacional (30%) e pesquisa em alta tecnologia (25%) e integração ao mercado (15%). Ficaram de fora do ranking os cursos tecnológicos. Veja em www.info.abril.com.br/pesquisa/faculdades2008.shl as escolas que responderam ao questionário deste ano.

Número de alunos ⁽¹⁾	Alunos titulados com mestrado ⁽¹⁾	Alunos titulados com doutorado ⁽¹⁾	Professores com doutorado	Professores com dedicação exclusiva ⁽¹⁾	Avaliação da Capes ⁽²⁾	Velocidade de acesso à internet (em Mbps)	Total de artigos publicados ⁽³⁾	Pontos por reputação acadêmica ⁽⁴⁾	Avaliação Final
396	40	27	36	36	7	1 000	212	145	856
470	67	15	47	47	6	100	232	86	846
234	49	13	45	45	5	1 000	234	66	837
205	31	11	29	29	6	1 000	173	121	815
201	40	12	25	25	7	1 000	153	144	814
209	30	10	37	37	5	155	185	99	802
210	37	16	38	38	6	100	110	7	772
156	32	5	40	40	5	1 000	97	78	755
105	21	2	27	27	5	1 000	144	25	752
129	15	3	12	12	5	100	71	4	708

VARIAM ENTRE OS NÍVEIS MÉDIO E BOM; OS CURSOS COM NOTAS 6 E 7 SÃO CONSIDERADOS DE EXCELÊNCIA. (3) NÚMERO TOTAL DE ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS, LIVROS E ANAIS DE SEMINÁRIOS BRASILEIROS E NA ÁREA DE TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO. A CADA INDICAÇÃO AO PRIMEIRO LUGAR, A UNIVERSIDADE RECEBE 10 PONTOS, A SEGUNDA RECEBE NOVE, ATÉ A DÉCIMA, QUE RECEBE UM PONTO.